



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
DERAL - Departamento de Economia Rural

**PECUÁRIA DE LEITE**  
**Novembro de 2014**

***Paraná – Preços Estáveis Sinalizando Futuras Quedas***

LEITE – Paraná – Preços Médios Recebidos Pelos Produtores – Outubro 2013 a Outubro 2014

Unidade	OUT/14	SET/14	AGO/14	JUL/14	JUN/14	MAI/14	ABR/14	MAR/14	FEV/14	JAN/14	DEZ/13	NOV/13	OUT/13
I	1,00	1,01	1,02	1,02	1,01	1,01	0,97	0,94	0,96	0,99	1,01	1,03	1,06

Fonte: SEAB/DERAL

No ano de 2014, os preços médios do leite pago aos produtores apresentaram estabilidade até o momento, com pequenas variações ao longo do ano, os meses de julho e agosto apresentaram as maiores cotações (R\$ 1,02). Em outubro o valor caiu para R\$ 1,00, 2% a menos que nos meses de maiores preços.

Normalmente as cotações que se elevam no período de entressafra (inverno), tendem a cair a partir dos meses de setembro, outubro e novembro, quando aumentam os índices pluviométricos contribuindo para a recuperação das pastagens e consequentemente aumento da produção leiteira. Entretanto este ano o Paraná após o período de inverno, ingressou em uma época de estiagem o que atrasou a recuperação das pastagens de verão, estabilizando a produção dos rebanhos leiteiros, não tendo aumentos significativos na captação de leite pelos laticínios.

“Segundo dados do Cepea, dos estados pesquisados, Minas Gerais apresentou a maior alta no volume captado, de 4,7%, seguida de Santa Catarina (4,08%), Goiás (3,44%), Rio Grande do Sul (3,40%), São Paulo (1,96%), Bahia (0,71%) e Paraná (0,27%)”.

Segundo matéria publicado no site Milk Point, na média Brasil, os preços médios bruto e líquido já recuaram em 1,94% e 2,12% respectivamente, indo para R\$ 1,068 e R\$ 0,982 por litro. Isto atesta que ao contrário do que está acontecendo no Estado do Paraná, outras grandes regiões produtoras já estão elevando mais significativamente sua produção no início do período de safra.

## **Tendências Futuras**

A tendência a curto e médio prazo é que com a normalização do regime das chuvas no Paraná, aconteça a recuperação das pastagens, com consequente aumento na produção leiteira. Com a maior oferta, os preços pagos aos produtores e as cotações no mercado varejista devem apresentar quedas mais expressivas do que as registradas até agora.

Além do fator climático, outras variáveis devem contribuir para a queda nos preços do leite como: os altos estoques das indústrias, a melhor alimentação dos rebanhos favorecidas pelos preços mais acessíveis de insumos como o milho e a soja, o que reverte também em aumento na produtividade, somada ao aumento da inflação que limita o consumo dos produtos lácteos.

Além dos fatores já citados, o aumento das exportações brasileiras e paranaenses também contribuíram para reduzir a oferta interna de lácteos em relação a anos anteriores.

### **PARANÁ - Lácteos - Balança Comercial - 2006 a 2014\***

<b>Ano</b>	<b>Volume (T)</b>	<b>Valor (US\$ FOB)</b>
<b>Importações</b>		
2014*	5.733	13.439.182
2013	10.371	19.403.589
2012	11.150	29.593.197
2011	8.850	26.513.041
2010	11.504	26.407.222
2009	10.527	16.655.876
2008	9.994	20.285.197
2007	9.604	20.353.547
2006	13.035	22.038.068
<b>Exportações</b>		
2014*	4.275	19.687.015
2013	1.399	5.965.403
2012	1.440	6.079.116
2011	2.218	9.545.526
2010	3.347	13.353.625
2009	1.785	6.612.586
2008	4.336	16.075.966
2007	5.265	18.457.357
2006	2.299	6.099.529

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: lácteos (leite UHT, leite em pó, queijos, manteiga e gorduras lácteas, iogurte e leiteiro, doce de leite, leite modificado, leite condensado, creme de leite). \*jan-setembro

No caso do Paraná, como podemos observar na tabela anterior, as importações em volume de janeiro a setembro de 2014 foram superiores às exportações no mesmo período, entretanto, as exportações foram superiores em valores devido a valorização do dólar frente ao real.

Se compararmos estes dados com o período de janeiro a setembro de 2013, as exportações cresceram 331%, situação que certamente contribuiu para regular a oferta interna do produto.